

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

III



Atena
Editora
Ano 2022

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM III



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 3 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0023-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.233223003>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em três volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

O terceiro volume aborda temas relacionados à importância do conhecimento da equipe de saúde sobre cuidados paliativos; assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos; práticas integrativas e complementares; assistência à saúde em contextos variados e a importância do desenvolvimento de novas tecnologias em saúde e do ensino em serviço.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ADULTOS ONCOLÓGICOS

Emilly Kercher

Christofer da Silva Christofoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230031>

CAPÍTULO 2..... 12

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ONCOLOGIA: SABERES E CONDUTAS RELEVANTES NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Mariana de Oliveira Liro Brunorio

Micaelly Viegas


Nadia Oliveira Campos

Naira Santos D'Agostini

Matheus Correia Casotti

Iuri Drumond Louro

Débora Dummer Meira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230032>

CAPÍTULO 3..... 26

O SIGNIFICADO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS: A EXISTÊNCIA DO PRAZER E SOFRIMENTO

Wagna Teixeira Barbosa

Gláucia Rezende Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230033>

CAPÍTULO 4..... 39

EMOÇÕES E SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS PERANTE A MORTE: ANÁLISE DE ESCRITA EXPRESSIVA

Cristina Raquel Batista Costeira


Nelson Jacinto Pais

Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira

Armando Manuel Marques Silva

Ana Filipa Domingues Sousa

Filipa Isabel Quaresma Santos Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230034>

CAPÍTULO 5..... 49

CONHECIMENTO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE FRENTE ÀS CONDIÇÕES SOCIAIS

Maria Cristina Porto e Silva

Bruna Victória de Gouveia Marques

Aline de Melo Siqueira

Franciele de Melo Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230035>

CAPÍTULO 6..... 62


COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA EM GESTANTE COM SÍNDROME DE HELLP: UM CUIDADO SINGULAR DE ENFERMAGEM

Jucimar Frigo

Fabiane Pertile

Pamela Chiela Batista da Cruz

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230036>

CAPÍTULO 7..... 75

A PROCURA PELO MODELO CASA DE PARTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Bianca Alves Tomita

Pamela Vicente Nakazone

Maria Luiza Gonzalez Riesco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230037>

CAPÍTULO 8..... 91

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERICIA

Josei Karly Santos Costa Motta

Nayama Sant'Anna Belbuche

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230038>

CAPÍTULO 9..... 102

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM RISCO DE ENTEROCOLITE NECROSANTE

Márcia Rosa de Oliveira

Edmilson Escalante Barboza

Daiane Medina de Oliveira

Suellen Batista Mariano de Deus

Pamela Nery do Lago

Dayana Cristina Ferreira

Valéria Cristina de Sousa


Carla Renata dos Santos

Priscila de Oliveira Martins

Andressa Caline Inácio Natalino Campos

Francisco Hilângelo Vieira Barros

Glauber Marcelo Dantas Seixas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2332230039>

CAPÍTULO 10..... 110

APLICAÇÃO DA AROMATERAPIA PARA MINIMIZAR AS DORES DO PROCESSO DE TRABALHO DE PARTO

Fernando Alberto Balido Franco


Lourdes Bernadete

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300310>

CAPÍTULO 11..... 122

PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE MISTA DE SAÚDE

George Washington Xavier Cavalcanti
Diana Ramos Cavalcanti
Julyana Viegas Campos
Danilo Ramos Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300311>

CAPÍTULO 12..... 131

BENEFÍCIO DA ACUPUNTURA COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO DA ENFERMAGEM


Nataline Pontes Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300312>

CAPÍTULO 13..... 148

A PROPOSTA DA “CLÍNICA AMPLIADA” COMO HUMANIZAÇÃO NA CONCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: UMA QUESTÃO DE CONDIÇÃO HUMANA


Laís Gomes Santuche Pontes
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Sueli Maria Refrande
Vanessa Carine Gil de Alcantara
Eliane Ramos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300313>

CAPÍTULO 14..... 157

CUIDADO DE ENFERMAGEM EMERGENCIAL À PESSOA QUE SOFREU QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Julia da Fonseca Krappe de Oliveira
Andressa de Paula
Elisama Pricila Matzembacher
Taísa Pereira da Cruz
Jaqueline Arboit
William Campo Meschial

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300314>

CAPÍTULO 15..... 174

O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SURDOS COM TRANSTORNO MENTAIS

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300315>

CAPÍTULO 16..... 181

SÍNDROME DE EVANS E A TEORIA DAS NHB: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros


Hugo Vinicius Rodrigues da Silva
Larissa Ribeiro de Souza
Neiva Maria dos Santos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300316>

CAPÍTULO 17..... 191

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS DRENOS DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS

Pamela Nery do Lago
Carla de Oliveira Arcebispo
Aline da Silva Fernandes
Divina Elenice Cardoso Bessas
Carla Renata dos Santos
Maria Emília Lúcio Duarte
Ana Luiza Loiola Santos
Edma Nogueira da Silva
Adriana de Cristo Sousa
Camilla Greyce Santos Silva Fontes
Danielle Freire dos Anjos
Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300317>

CAPÍTULO 18..... 204

NURSING CARE TO SURGICAL PATIENT- NEPHRECTOMY AND OUTPATIENT SURGERY


Rodrigo Marques da Silva
Camilla Cintia Curcio de Oliveira
Laís Helena da Silva Aguiar
Wanderlan Cabral Neves
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Thais de Andrade Paula
Kerlen Castilho Saab
Osmar Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300318>

CAPÍTULO 19..... 218

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Jonathan da Rosa
Angela Maria Rocha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300319>

CAPÍTULO 20..... 227

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DIRECIONADA AO PREPARO DA

COLONOSCOPIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Thais Vasconcelos Amorim

Lara Alves Gomes

Suelen Araújo

Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento

Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

Anna Maria de Oliveira Salimena

Ana Karoliny Costa Barbosa

Larissa Cristina Faria Ribeiro Feital

Thales Silva Côrrea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300320>

CAPÍTULO 21.....238


RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SAE E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DOS ENFERMEIROS EM UM CAPS

Livia Mariah Soares

Débora Aparecida da Silva Honorato

Maria Elena Vidal Dos Santos Durans

Darlene Cristina Donda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300321>

CAPÍTULO 22.....254

PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NAS EMERGÊNCIAS BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Claudilene Maria da Silva

Iracenira da Silva Paixão Falcão Farias

Rêneis Paulo Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300322>

CAPÍTULO 23.....263

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herica Silva Dutra

Gabriel da Silva Nogueira

Maria Tereza Ramos Bahia


Amanda Maria Machado Dutra Nascimento

Camila Ribeiro Araújo

Camila Silva Torres Militão

Janaina Otoni de Carvalho

Leticia Ribeiro Campagnacci


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300323>

CAPÍTULO 24.....271

LIGA ACADÊMICA EM TERAPIA INTENSIVA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DA REDE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Poliana Ferreira Campos


Robervam de Moura Pedroza
Nathália Roberta Menezes Barbosa Serafim
Ana Carla Silva Alexandre
Maria Clara Brito Freire de Melo
Jhenyff de Barros Remigio Limeira
Aline Bezerra Sobrinho
Aline Barros de Oliveira
Leonardo Silva da Costa
Henrique Santos de Oliveira Melo
Stephane Marcelle Almeida Braga Moraes
Samara Maria de Jesus Veras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300324>

CAPÍTULO 25..... 282

AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MINAS GERAIS

Claudilene Fernandes da Silva
Ilton Curty Leal Júnior
Christoff Pereira Valério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300325>

CAPÍTULO 26..... 292

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA


Terezinha de Fátima Gorreis
Angela Maria Rocha de Oliveira
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300326>

CAPÍTULO 27..... 319

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PELE NO TRABALHADOR RURAL

Josué José Lemos
Kemily Naira de Oliveira Bandeira
Maria Leticia Landim Souza
Otavio Augusto Moraes de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300327>

CAPÍTULO 28..... 329

PERFIL MICROBIOLÓGICO, SUSCEPTIBILIDADE E PRESCRIÇÃO EMPÍRICA DE ANTIBIÓTICOS PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Gessiane de Fátima Gomes
Paulo Celso Prado Telles Filho
Rosana Passos Cambraia
Mariana Roberta Lopes Simões
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.23322300328>

SOBRE O ORGANIZADOR	344
ÍNDICE REMISSIVO.....	345

CAPÍTULO 20

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DIRECIONADA AO PREPARO DA COLONOSCOPIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Data de aceite: 01/03/2022

Thaís Vasconcelos Amorim

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem
Juiz de Fora - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-7686-4839>

Lara Alves Gomes

Hospital Universitário da Universidade Federal
de Juiz de Fora
Juiz de Fora - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-5400-1664>

Suelen Araújo

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem
Juiz de Fora - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-8231-000X>

Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem
Juiz de Fora - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0003-4861-301X>

Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem
Juiz de Fora - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-3567-8466>

Anna Maria de Oliveira Salimena

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem
Juiz de Fora - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-7799-665X>

Ana Karoliny Costa Barbosa

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Faculdade de Enfermagem
Juiz de Fora - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0003-0240-911X>

Larissa Cristina Faria Ribeiro Feital

Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage
Juiz de Fora - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0001-5581-5897>

Thales Silva Côrrea

Hospital Universitário da Universidade Federal
de Juiz de Fora
Juiz de Fora - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0003-2806-7859>

RESUMO: Objetivo: Descrever o processo de construção de um folder educativo direcionado ao preparo da colonoscopia e à prevenção do câncer colorretal. Método: Investigação de cunho descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir de três momentos distintos, a saber: busca da literatura científica, esboço do material educativo e etapa criativa. Resultados: à elaboração do esboço do material educativo, otimizou-se a proposta de criar um folder visualmente atrativo e com linguagem adequada e de fácil entendimento. A maior ênfase aos aspectos visuais, tais como o esquema de cores, desenhos e figuras, possibilitam maior atenção às etapas do preparo e provocam maior interação com o leitor. Considerações finais: As ações de Educação em Saúde são estratégias efetivas e eficazes para a promoção, manutenção e recuperação da saúde. A elaboração do folder

como tecnologia educativa apresenta potencial para contribuir na promoção da educação em saúde, aliado às orientações verbais, garantindo um melhor preparo dos usuários para o exame.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Colonoscopia; Neoplasias colorretais, Enfermagem.

CONSTRUCTION OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY AIMED AT PREPARING COLONOSCOPY AND COLORECTAL CÂNCER PREVENTION

ABSTRACT: Objective: To describe the process of building an educational folder aimed at preparing colonoscopy and preventing colorectal cancer. Method: Descriptive investigation of the experience report type developed from three different moments, namely: search of scientific literature, outline of educational material and creative stage. Results: in the elaboration of the outline of the educational material, the proposal to create a visually attractive folder with adequate and easy-to-understand language was optimized. Greater emphasis on visual aspects, such as the color scheme, drawings and figures, allow greater attention to the preparation steps and provoke greater interaction with the reader. Final considerations: Health Education actions are effective and efficient strategies for the promotion, maintenance and recovery of health. The development of the folder as an educational technology has the potential to contribute to the promotion of health education, combined with verbal guidance, ensuring better preparation of users for the exam.

KEYWORDS: Health education; Colonoscopy; Colorectal neoplasms; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), para o triênio de 2020-2022, a estimativa de incidência de câncer de cólon e reto no Brasil será de 41.010, sendo 19,64 novos casos a cada 100 mil homens e 19,03/100 mil mulheres (INCA, 2019). Acrescenta-se a isso, o fato de o câncer colorretal representar ao menos 7% das neoplasias malignas diagnosticadas em pacientes com menos de 45 anos (LANCET, 2020).

Diante desses índices epidemiológicos que alertam para o investimento em prevenção do agravo e promoção da saúde, tem-se ainda dois pontos importantes a considerar, como a colonoscopia sendo o padrão ouro para o diagnóstico e tratamento de doenças do cólon e promoção de estratégias baseadas em evidências (TANGKA *et al*, 2017; HUI *et al*, 2020). Além da necessária consideração dos aspectos relacionados ao estilo de vida, como por exemplo, dieta e exercícios físicos (SREMANAKOVA *et al*, 2019), os quais podem ser alcançados por meio de orientações por parte dos profissionais de saúde e em especial, do enfermeiro em sua atuação nos diferentes níveis da Rede de Atenção à Saúde.

Nesse contexto, a educação em saúde constitui-se em prática social em constante evolução, sendo transversal à diversos programas e políticas de saúde e fundamental na práxis do enfermeiro, em especial quanto à ênfase no caráter empoderador para o

autocuidado e manutenção da qualidade de vida (LABEGALINI E BALDISSERA, 2019; FARIAS *et al*, 2019).

No contexto do exame de colonoscopia, o preparo intestinal adequado tem impacto positivo na taxa de detecção de lesões colorretais. O preparo intestinal adequado depende diretamente das recomendações e orientações da equipe multiprofissional, sendo que a *European Society of Gastrointestinal Endoscopy*, recomenda enfaticamente a necessidade de instruções orais e escritas, convergindo à possibilidade de um instrumento educativo escrito direcionado aos pacientes do tipo *folder* (TANGKA *et al*, 2017).

Paralelamente a isso, o uso de tecnologias nas práticas educativas em saúde favorece a participação dos usuários no processo educativo, cooperando para o aumento da autonomia e atuando como facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem de maneira lúdica, transformadora e crítica (LIMA *et al*, 2018). As tecnologias educacionais impressas mostram-se importantes ferramentas de sensibilização e informação a amplos grupos sociais, destacando-se folhetos, cartilhas e *folders* como instrumentos de auxílio às equipes de saúde na direção do incentivo ao usuário e sua família para maior participação no cuidado. Para tal, devem ser confeccionadas de modo acessível a todos os grupos para garantir a adesão às recomendações. O *folder*, em especial, viabilizou a continuidade dos cuidados no contexto domiciliar de pacientes após a alta hospitalar em decorrência de Acidente Vascular Cerebral e, de modo semelhante, com pessoas soropositivas, a tecnologia educativa impressa contribuiu com orientações e sugestões para facilitar o cotidiano (SALDAN *et al*, 2017; BRASIL *et al*, 2018).

Este artigo tem por objetivo descrever a construção de um *folder* educativo direcionado ao preparo da colonoscopia e à prevenção do câncer colorretal, como parte de um projeto de Iniciação Científica realizado na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), tendo como cenário o setor de endoscopia e colonoscopia do Hospital Universitário da UFJF (HU/UFJF). Nesse setor, também foram desenvolvidas atividades extensionistas e de graduação no âmbito educativo e na modalidade “salas de espera”, com promoção de orientações acerca do exame de colonoscopia. Assim, a construção do *folder* se mostra como alternativa relevante para sedimentar as orientações compartilhadas com os usuários do serviço, agregando valor à formação acadêmica e profissional por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

2 | MÉTODOS

Trata-se de investigação do tipo descritiva na modalidade relato de experiência, que abrangeu a construção de tecnologia impressa educativa no modelo *folder* sobre preparo para o exame de colonoscopia e prevenção do câncer colorretal, a partir de três momentos distintos, a saber: busca da literatura científica, esboço do material educativo e etapa criativa.

O projeto teve início no mês de agosto de 2020, tendo como foco a produção do *folder* educativo para o Setor de Endoscopia e Colonoscopia do HU/UFJF. Os perfis dos pacientes atendidos são adultos, de ambos os sexos, em sua maioria acima de 40 anos, com nível de escolaridade variável e usuários do sistema único de saúde. A construção do *folder* foi cogitada como meio de auxílio aos usuários no processo de preparo para o exame de colonoscopia, além de promover a saúde por meio de estímulos para ações saudáveis.

Primeiramente, foi realizada leitura e fichamento de artigos, buscando subsídios para a construção do *folder*. Foram realizadas buscas na PubMed, *Scielo* e BVS, com delimitação temporal de 2017 a 2020, que continham em seu título e resumo aspectos relevantes sobre o processo de construção de uma tecnologia educativa do tipo *folder* e, como este instrumento melhorava a educação em saúde, empoderando o usuário especialmente em seu domicílio.

Após o fichamento, iniciou-se o processo de construção do material. Em um primeiro momento, foi realizado um esboço expondo o que deveria conter no material educativo, e, após este momento, teve início o contato com o profissional de *design* gráfico, para a produção do material.

3 | RESULTADOS

O material foi pensado de forma a ser atrativo aos usuários e conter informações pertinentes ao preparo da colonoscopia do HU/UFJF e recomendações de saúde. As dimensões do *folder* aberto são 21cm por 29,7cm, e, fechado possui 21cm por 9,9cm. Sua disposição é por meio de três colunas, impresso frente e verso. O programa utilizado foi *CorelDRAW Graphic Suite 2020®* para confecção e diagramação do material. A primeira versão pode ser visualizada (Figura 1).

Orientações importantes:

- Ignore as instruções descritas no rótulo do Manitol.

- **A maioria dos remédios (anti-hipertensivos, antibióticos, diuréticos, etc.) podem ser ingeridos com um gole de água até 2 horas antes do exame.**

- Diabéticos não devem tomar medicamentos para o diabetes no dia do exame (consultar endocrinologista).

- Em casos de náuseas ou vômitos, tomar um comprimido de Plasil (Metoclopramida) ou Dramin (Dimenidrinato) e aguardar meia hora para recomençar a ingestão do preparo.

- Lembre-se de ingerir outros líquidos claros, sem fibras, durante todo o dia para evitar desidratação.



Se cuide e previna o câncer de intestino!



Mais importante que estar preparada, é manter hábitos que promovam sua saúde e previnam doenças.



*Folder construído por Lara Alves Gomes a partir do Projeto de Iniciação Científica "Promoção à saúde de usuários que irão se submeter à colonoscopia: construção de folder educativo como ferramenta de tecnologia educacional."

Orientadora: Tháís Vasconcelos Amorim
Design:er: Larissa Felicit

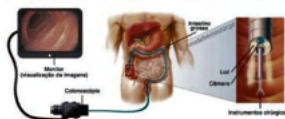
Você sabe mesmo como estar pronto para a Colonoscopia?

Guia para auxiliar no preparo correto



O que é a COLONOSCOPIA?

Alimentação antes do exame:

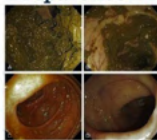


A Colonoscopia é um exame que avalia o intestino, sendo especialmente indicado para identificar a presença de pólipos, câncer intestinal ou outros tipos de alterações.

Durante o exame o paciente vai estar sedado (adormindo profundamente) e não vai sentir NADA.

O preparo antes do exame, tem por objetivo garantir um intestino limpo, para melhor visualização e que o exame aconteça sem problemas.

Preparo RUIM



Preparo BOM

Café da manhã: chá de ervas ou café puro; biscoitos tipo água e sal, com pouca margarina ou geleia.

Almoço: Ingerir apenas arroz branco ou macarrão no alho e óleo ou macarrão com clara de ovo e margarina, frango ou peixe grelhado ou assado. Como sobremesa, comer gelatina de cor clara (sabor) e sem frutas.

A partir do almoço, tomar somente líquidos claros, sem fibras (água, chá de ervas, água de coco, sucos de frutos coados e bebidas isotônicas (tipo Gatorade de limão)).

Cor das fezes	Descrição	Promissão
	Escuro, grosso, pastoso	Não está pronto
	Marron, grosso, pastoso	Não está pronto
	Laranja escuro sem fibras	Não está pronto
	Laranja claro na metade das vezes frago	Quase pronto
	Amarillo, claro, limpo	Pronto

Vários pacientes perdem o exame por acreditarem ter feito um bom preparo e acabam não tomando a medicação adequadamente.

Para exames pela Manhã

- Tomar 02 comprimidos de DUCOLAX (BISACODIL) às 14h e outros 02 às 18h.

- Dez horas antes do exame, tomar um frasco de SIMETICONA de 15ml.

- Em seguida, misturar 3 frascos de MANITOL a 20% de 250ml com 750ml de suco de limão coado sem açúcar (ou H2OH) ou água de coco). Pode colocar gelo, se quiser. Tomar o volume total de 1.500ml aos goles durante 3 horas.

- Logo após, tomar apenas água até 4 horas antes do exame.

- Depois manter jejum absoluto.



Para exames pela Tarde

- Tomar 02 comprimidos de DUCOLAX (BISACODIL) às 17h e outros 02 às 21h.

- No jantar, o mesmo do almoço!

- Dez horas antes do exame, tomar um frasco de SIMETICONA de 15ml.

- Logo em seguida, misturar 3 frascos de MANITOL a 20% de 250ml com 750ml de suco de limão coado sem açúcar (ou H2OH) ou água de coco). Pode colocar gelo, se quiser. Tomar o volume total de 1.500ml aos goles durante 3 horas.

- Logo após, tomar apenas água até 4 horas antes do exame.

- Depois manter jejum absoluto.

Figura 1 - Frente e verso do folder, primeira versão.

Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

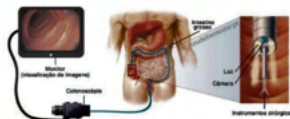
Posteriormente à primeira versão, iniciou-se um processo de reflexão, análise e crítica ao material, com a participação de todos os membros vinculados de modo direto ou indireto ao projeto, a saber, a professora coordenadora, as acadêmicas voluntárias de iniciação científica, a profissional de design gráfico e o enfermeiro do setor de endoscopia.

No intuito de otimizar a proposta à melhor visualização e linguagem em torno das orientações saúde e do preparo para a colonoscopia, optou-se pela elaboração de uma segunda versão, desmembrada em dois folders, sendo um direcionado às marcações de exames matutinos e outro direcionado aos vespertinos, evitando, desse modo, erros de preparo por conflitos nos horários.

Foi conferida ênfase ao uso da maior parte das medicações de rotina dos usuários antes do exame. Além disso, alguns aspectos visuais foram alterados, tais como o esquema de cores, desenhos e figuras que chamam mais a atenção às etapas do preparo e provocam maior interação com o leitor.

A página frontal do *folder* permaneceu inalterada e as modificações foram realizadas no verso, conforme apresentado (Figura 2).

O que é a COLONOSCOPIA?



A Colonoscopia é um exame que avalia o intestino e identifica a presença de pólipos, câncer intestinal ou outras alterações.

Durante o exame o paciente vai estar sedado (dormindo profundamente) e não vai sentir NADA.

O preparo antes do exame, tem por objetivo garantir a limpeza do intestino para melhor visualização. Quanto mais limpo, melhor!

Vamos ao preparo? Atenção à alimentação!

No dia anterior

Café do manhã: chá de ervas ou café puro; biscoitos tipo água e sal, com pouca margarina ou geleia. Não comer frutos nem leite e derivados!

Almoço: ingerir apenas arroz branco ou macarrão no alho e óleo ou macarrão com clara de ovo e margarina, frango ou peixe grelhado ou assado. Como sobremesa comer gelatina de cor clara (sabor) e sem frutas.

A partir do almoço, tomar somente líquidos claros, sem fibra (água, chá de ervas, água de coco, sucos de frutas coados e bebidas isotônicas (tipo Gatorade de limão).

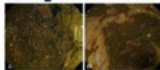
Avalie seu preparo pela cor das suas fezes:

Cor das fezes	Descrição	Prontidão
	Escuro, grosso, pastoso	Não está pronto
	Marron, grosso, pastoso	Não está pronto
	Laranja escuro amarelado	Não está pronto
	Laranja claro no início das vezes limpo	Quase pronto
	Amarelo, claro, limpo	Pronto

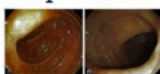
Vários pacientes perdem o exame por acreditarem ter feito um bom preparo e acabam não tomando a medicação adequadamente.

Veja a diferença do preparo ruim e o bom preparo:

Preparo RUIM



Preparo BOM



Para exames pela Manhã

- 14:00 tomar 02 comprimidos de DUCOLAX (BISACODIL)



- 18:00 tomar 02 comprimidos de DUCOLAX



- 22:00 tomar um frasco de SIMETICONA de 15ml



- Em seguida, misturar 3 frascos de MANITOL a 20% de 250ml com 750 ml de 3 suco de limão coado sem açúcar (ou H2OH! ou água de coco). Pode colocar gelo, se quiser. Tomar um copo a cada 15 minutos até terminar.

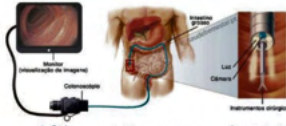


- Logo após, tomar apenas água até as 3:00



- Depois manter jejum absoluto.

O que é a COLONOSCOPIA?



A Colonoscopia é um exame que avalia o intestino e identifica a presença de pólipos, câncer intestinal ou outras alterações.

Durante o exame o paciente vai estar sedado (adormecendo profundamente) e não vai sentir NADA.

O preparo antes do exame, tem por objetivo garantir a limpeza do intestino para melhor visualização. Quanto mais limpo, melhor!

Vamos ao preparo? Atenção à alimentação!

No dia anterior

Café da manhã: chá de ervas ou café puro; biscoitos tipo água e sal, com pouca margarina ou geléia. Não comer frutas nem tomar leite e derivados!

Almoço: ingerir apenas arroz branco ou macarrão no alho e óleo ou macarrão com clara de ovo e margarina, frango ou peixe grelhado ou assado. Como sobremesa comer gelatina de cor clara (sabor) e sem frutas.

A partir do almoço, tomar somente líquidos claros, sem fibra (água, chá de ervas, água de coco, sucos de frutas coados e bebidas isotônicas (tipo Gatorade de limão)).

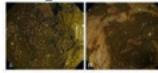
Avalie seu preparo pela cor das suas fezes:

Cor das fezes	Descrição	Prontidão
	Escuras, grossas, pastosas	Não está pronto
	Marrons, grossas, pastosas	Não está pronto
	Laranja escuro amarelado	Não está pronto
	Laranja claro ou rosado das vezes longas	Quase pronto
	Amarelo, claro, limpo	Pronto

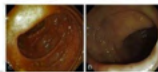
Vários pacientes perdem o exame por acreditarem ter feito um bom preparo e acabam não tomando a medicação adequadamente.

Veja a diferença do preparo ruim e o bom preparo:

Preparo RUIM



Preparo BOM



Para exames pela Tarde

- 17:00 tomar 02 comprimidos de DUCOLAX (BISACODIL)



- No jantar às 18:00 a mesma comida do almoço.



- 21:00 tomar 02 comprimidos de DUCOLAX



- 5:00 tomar um frasco de SIMETICONA de 15ml



- Em seguida, misturar 3 frascos de MANITOL a 20% de 250ml com 750 ml de 3 sucos de limão coado sem açúcar (ou H2OH) ou água de coco). Pode colocar gelo, se quiser. Tomar um copo a cada 15 minutos até terminar.



- Logo após, tomar apenas água até as 9:00



- Depois manter jejum absoluto.

Figura 2 - Verso do folder, segunda versão, exames realizados no turno matutino e vespertino.

Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

4 | DISCUSSÃO

As práticas de Educação em Saúde são intervenções efetivas e mostram-se como estratégia eficaz para a promoção, manutenção e recuperação da saúde, na perspectiva de avançar para além do modelo biomédico, centrando o cuidado na pessoa, família e coletividade. Evidências apontam que a incorporação de saberes no cotidiano da população favorece a melhora do estado geral de pessoas com condições de saúde crônicas e prevenção de agravos em indivíduos saudáveis (LUIZA *et al*, 2018).

A tecnologia educativa é uma ferramenta que pode ser utilizada no campo da educação em saúde como resposta às necessidades do usuário, no que tange à promoção do autocuidado. Como processos concretizados que emergem da experiência cotidiana do cuidar em saúde, tem o potencial de gerar e aplicar o conhecimento, transformando o empirismo a partir de uma abordagem científica. O cuidado quando associado às ações educativas, tem o intuito de compartilhar práticas e saberes de forma horizontal. Tendo isso em mente, os materiais educativos são tidos como ferramentas, processos ou instrumento construídos para facilitar e uniformizar as orientações de cuidado à saúde, uma vez que pode se tornar difícil a assimilação de todas as informações dos profissionais em consultas e internações (SARAIVA *et al*, 2018; CARVALHO *et al*, 2019).

Sendo considerada uma das ações mais importantes a ser desenvolvida pelo enfermeiro no contexto da promoção à saúde, a atividade educativa possibilita o exercício da criatividade com múltiplas escolhas de abordagem a partir de referenciais teóricos que proporcionem a utilização de conceitos e princípios que irão melhorar o alcance do objetivo educacional esperado (SÁ *et al*, 2019).

Concordante às etapas desenvolvidas no presente trabalho, destaca-se que a elaboração de um material educativo deve seguir um processo sistemático com a identificação do problema e das necessidades do público-alvo e buscas na literatura científica com a seleção das evidências que melhor se enquadram no objeto de estudo e realidade local. Torna-se relevante apontar que as ações educativas devem ser constituídas para ofertar acesso à informação com o intuito de auxiliar na independência e autonomia da pessoa. Para que isso ocorra, é importante a interação entre os profissionais e a população na construção dos materiais educativos (SCHEL B *et al*, 2019).

Além disso, é importante definir quais informações são relevantes para o público-alvo e quais são os objetivos educacionais, a fim de promover um material de fácil leitura, acessível e coerente com a realidade do usuário. Essa foi uma preocupação na elaboração do *folder*, objeto desse artigo. Ademais, preocupou-se ainda com o que versa a literatura, no plano do desenvolvimento do conteúdo de forma atrativa e cuidadosamente descrita, permitindo uma reflexão à luz do objeto (PEREIRA *et al*, 2019).

Nesse plano, destaca-se a produção de *folder* como tecnologia educativa para pacientes em cuidados domiciliares pós-neurocirurgia, de modo a orientar os familiares acerca dos cuidados após a alta hospitalar. Sabe-se que cartilhas e *folders*, por serem materiais impressos, possuem um baixo custo de confecção e podem ter um longo alcance, sendo utilizados como um facilitador de compreensão para temas relacionados à saúde, em orientações à idosos, familiares e de outros grupos de apoio ao autocuidado (ROCHA *et al*, 2018).

Essas estratégias também se refletiram de modo positivo na direção de fornecer orientações sistematizadas para o cuidado domiciliar de pessoas com acidente vascular encefálico. Folhetos, cartilhas e *folders* foram instrumentos capazes de auxiliar as equipes de saúde a promover a participação da família na rotina de cuidados diários, estimulando a promoção e manutenção da saúde (SALDAN *et al*, 2017).

Evidências apontam o empoderamento materno na autoeficácia em amamentar a partir dos conhecimentos adquiridos através do *folder* impresso para o desenvolvimento de habilidades no período puerperal (FRANCO *et al*, 2018). Entretanto, é necessário observar o nível de escolaridade do público-alvo, pois em sendo baixo, poderá impedir a compreensão do material, perdendo a sua funcionalidade (PEREIRA *et al*, 2019).

Outros modos de produção de tecnologias educativas que auxiliaram a transpor obstáculos de compreensão e se mostraram ferramentas eficazes de educação em saúde, foram as desenvolvidas em formatos de vídeo e digital, respectivamente direcionados à

compreensão do autocuidado e prevenção da sífilis e; palestras online, simulações ou experiências práticas direcionadas à pacientes com neoplasias cerebrais (SILVA *et al*, 2021; STUART *et al*, 2019).

Vale ressaltar que as limitações do presente estudo giram em torno da ausência de validação do *folder* elaborado. Cientes de que a tecnologia educacional necessita ser construída e validada para ser utilizada e considerada uma ferramenta de educação, seguimos com pesquisas de validação do material direcionado ao preparo da colonoscopia e à prevenção do câncer colorretal.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao descrever a experiência de construção de um *folder* direcionado ao preparo da colonoscopia e à prevenção do câncer colorretal, foi possível evidenciar as etapas de identificação do problema, necessidades do público-alvo e de buscas na literatura científica. Desse modo, o material educativo elaborado apresenta potencial para contribuir na promoção da educação em saúde, aliado às orientações verbais, garantindo um melhor preparo dos usuários para o exame.

De modo atrativo, com figuras e linguagem acessíveis, possibilita a construção do conhecimento pelo Enfermeiro e aumento da autonomia na promoção à saúde individual, familiar e coletiva. O reconhecimento da educação em saúde como estratégia de melhor custo-efetividade para a prevenção de agravos e as evidências de otimização das orientações através de *folders*, estimulam ao desenvolvimento de estudos de validação do material apresentado, sendo esse o limite da presente investigação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, G. B. *et al*. **Educational technology for people living with HIV: validation study**. Rev Bras Enferm., v. 71, n. 4, p. 1657–1662, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001001657&lng=en&tlng=en>.

CARVALHO, D. S. *et al*. **Elaboration of an educational technology for ostomized patients: peristomal skin care**. Rev Bras Enferm., v. 72, n. 2, p. 427–434, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200427&tlng=en>.

CORREA, P. E. L. *et al*. **Tecnologias educativas gerontogeriatricas nas diferentes temáticas de saúde: uma revisão integrativa**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 9, n. 9, p. e2768, 2019. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2768>>.

FARIAS, D. L. S.; NERY, R. N. B.; SANTANA, M. E. **O enfermeiro como educador em saúde da pessoa estomizada com câncer colorretal**. Enferm Foco., v. 10, n. 1, p. 35-39, 2018. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1486>>.

FRANCO, M. S. *et al*. **Tecnologia educacional para empoderamento materno na autoeficácia em amamentar**. Rev enferm UFPE on line, v. 13, n. 1, p. e240857, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/240857>>.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Neoplasia maligna do cólon e reto (taxas ajustadas)**. Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/estimativa/taxas-ajustadas/neoplasia-maligna-do-colon-e-reto>>.

LABEGALINI, C. M. G.; BALDISSERA, V. D. A. **The construction of educational practices against-hegemonics: an analysis of the influence of health policies and programs**. R. Pesq.: Cuid. Fundam. Online., v. 13, n. 1, p. 72-79, 2019. Disponível em: <<http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7461/pdf>>

LIMA, A. C. M. A. C. C. *et al.* **Educational technologies and practices for prevention of vertical HIV transmission**. Rev Bras Enferm., v. 71, n. 4, p. 1759–1767, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001001759&lng=en&tlng=en>.

MOURÃO, A. L. M. *et al.* **Folder educativo para cuidadores de crianças com hiv/aids**. Rev enferm UFPE on line, v. 12, n. 12, p. 3304-3311, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235041>>.

ROCHA, G. S.; OLIVEIRA, A. P. P.; TEIXEIRA, E. **A trajetória da produção de uma Tecnologia Educacional: cuidados domiciliares ao idoso pós-neurocirurgia**. Rev. Enferm. UFSM, v. 8, n. 3, p. 605-615, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/23582>>.

SÁ, G. G. M. *et al.* **Tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade: revisão integrativa da literatura**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 27, n. 1, p. e3186, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100607&tlng=pt>.

SALDAN, G. G. *et al.* **Construção de tecnologia educativa para cuidado domiciliar após acidente vascular encefálico: relato de experiência**. Rev enferm UFPE on line, v. 11, n. 4, p. 1784-1793, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15251>>.

SARAIVA, N. C. G.; MEDEIROS, C. C. M.; ARAUJO, T. L. **Serial album validation for promotion of infant body weight control**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 26, n. 1, p. e2998 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692018000100315&lng=en&tlng=en>.

SCHEL B, M. *et al.* **O processo de construção de material educativo para mulheres vítimas de violência**. Enferm. Foco, v. 10, n. 6, p. 50-56, 2019. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2324/650>>

SILVA, P. G. *et al.* **Production and validation of educational technology on nursing care for syphilis prevention**. Rev Bras Enferm., v. 74, n. 5, p. e20190694, 2021. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672021001200205&tlng=en>.

SREMANAKOVA, J. *et al.* **Exploring Views of Healthcare Professionals, Researchers, and People Living with and beyond Colorectal Cancer on a Healthy-Eating and Active Lifestyle Resource**. Nutrients, v. 11, n. 10, p. 2482, 2019. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2072-6643/11/10/2482>>.

STUART, T. *et al.* **Patient Education: A Comparison of Teaching Strategies for Patients With Brain Neoplasms**. Clinical Journal of Oncology Nursing, v. 23, n. 5, p. 81–86, 2019. Disponível em: <<http://cjon.ons.org/cjon/23/5/patient-education-comparison-teaching-strategies-patients-brain-neoplasms>>.

SU, H. *et al.* **Personal instruction for patients before colonoscopies could improve bowel preparation quality and increase detection of colorectal adenomas.** *Annals of Palliative Medicine*, v. 9, n. 2, p. 420–427, 2020. Disponível em: <<http://apm.amegroups.com/article/view/38252/29297>>.

TANGKA, F. K.L. *et al.* **Costs of promoting cancer screening: Evidence from CDC's Colorectal Cancer Control Program (CRCCP).** *Evaluation and Program Planning*, v. 62, p. 67–72, 2017. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0149718916302890>>.

THE LANCET GASTROENTEROLOGY & HEPATOLOGY. **Addressing inequities in colorectal cancer.** *The Lancet Gastroenterology & Hepatology*, v. 5, n. 11, p. 955, 2020. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S246812532030309>>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 158, 218, 220, 260

Acolhimento 7, 51, 59, 73, 80, 81, 86, 87, 100, 110, 113, 149, 151, 153, 155, 177, 240, 242, 243, 244, 249, 254, 256, 258, 260, 261, 262

Acupuntura 110, 111, 120, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Alívio 2, 6, 35, 77, 111, 115, 116, 119, 120, 121, 138, 139

Aromaterapia 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 129

Assistência centrada no paciente 75

Assistência de enfermagem 18, 36, 49, 52, 53, 73, 91, 97, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 152, 153, 154, 157, 159, 163, 166, 171, 172, 174, 202, 218, 223, 224, 225, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 252, 253, 265

B

Bilirrubina 66, 69, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101

C

Câncer 2, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 36, 37, 138, 227, 228, 229, 235, 236, 247, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Centros de assistência à gravidez e ao parto 75

Cirurgia ambulatorial 205, 216, 217

Coagulação intravascular disseminada 62, 63, 64, 73, 74

Covid-19 75, 76, 77, 78, 81, 83, 87, 88, 90, 154, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 292, 293, 295, 296, 297, 306, 311, 312, 313, 317

Cuidado 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 70, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 141, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 176, 177, 183, 188, 194, 196, 198, 200, 202, 215, 226, 229, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 252, 253, 264, 273, 294, 304, 305, 306, 313, 319

Cuidados de enfermagem 13, 25, 62, 93, 98, 103, 104, 107, 108, 116, 131, 137, 149, 151, 160, 161, 164, 191, 199, 215, 243, 256, 278, 305

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38

D

Dificuldades 8, 26, 29, 30, 31, 35, 36, 41, 49, 52, 53, 54, 55, 59, 61, 153, 159, 174, 177, 178, 179, 241, 242, 244, 256, 268, 273, 274

Dor 2, 3, 6, 7, 18, 20, 21, 27, 32, 33, 34, 37, 66, 69, 77, 83, 106, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 119, 120, 121, 138, 139, 143, 144, 163, 166, 167, 169, 172, 198, 215, 246, 247, 251, 312, 313, 329, 332, 333, 334

Dreno 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

E

Emergências 254, 255, 256, 257, 261

Emoções 21, 27, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 311

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 215, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 252, 253, 254, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 290, 292, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 329, 342, 344

Enfermagem oncológica 13, 17, 18, 21, 37, 305

Enfermeiros 6, 7, 8, 10, 11, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 73, 97, 105, 112, 122, 126, 128, 129, 130, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 186, 218, 221, 224, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 258, 262, 264, 274, 276, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 290, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

Enterocolite necrosante 102, 103, 104, 108, 109

Escrita manual 39

Esgotamento 192, 193, 194, 292, 297, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313

G

Gestação 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 69, 70, 78, 80, 83, 84, 85, 86, 93, 97, 111, 120, 187, 266

Gravidez de alto risco 62

H

Humanização da assistência 30, 31, 36, 149, 151, 155, 261

I

Icterícia neonatal 91, 93, 100, 101

Idoso 218, 219, 220, 223, 236

K

Kernicterus 91, 92, 93, 94, 100

M

Morte 2, 4, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 19, 21, 25, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 63, 170, 273

Motivação 26, 30, 68, 180, 183, 279, 283, 286, 287, 289, 293, 306, 308

N

Nefrectomia 205, 215, 216

O

Óleo essencial 111, 114, 115, 116

Oncologia 1, 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 39, 40, 41, 302

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 57, 63, 65, 69, 70, 72, 75, 81, 85, 91, 92, 93, 97, 99, 105, 108, 110, 113, 116, 123, 124, 129, 133, 134, 137, 142, 143, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 173, 176, 177, 181, 184, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 238, 239, 241, 244, 245, 251, 254, 255, 256, 260, 261, 269, 273, 274, 275, 278, 299, 312, 314, 332, 344

Parto 50, 65, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 101, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 121, 139, 143, 187

Pós-operatório 192, 193, 194, 195, 201, 202, 205, 215

Práticas integrativas 110, 111, 112, 113, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 140, 141, 142, 145, 147, 243

Prematuro 76, 103, 104, 105, 106, 107

Pré-natal 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 78, 80

Pré-operatório 205, 215

Prevenção 2, 6, 18, 19, 22, 23, 50, 51, 52, 72, 89, 91, 100, 104, 105, 106, 108, 110, 111,

123, 129, 131, 133, 136, 141, 145, 147, 168, 176, 177, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 235, 241, 264, 265, 269, 300, 302, 304, 306, 312, 319, 320, 328

Processo de enfermagem 37, 62, 73, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 171, 172, 173, 189, 241, 243, 244, 252, 253

Protocolo 61, 93, 107, 108, 134, 138, 225, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 297, 341

Q

Quedas 164, 166, 172, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 294

Queimaduras 98, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 172, 173, 321

R

Reações emocionais 21, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36

Recém-nascido 55, 77, 78, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106

Redes sociais 263, 270, 277

Relações enfermeiro-paciente 149, 151

S

Saúde 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 188, 191, 193, 195, 202, 216, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 279, 280, 283, 284, 285, 292, 294, 295, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 319, 321, 328, 329, 333, 334, 338, 341, 342, 344

Segurança 14, 43, 46, 58, 81, 83, 87, 116, 132, 163, 164, 170, 183, 187, 192, 193, 198, 201, 202, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 239, 259, 274, 279, 285, 287, 299, 320, 344

Sentimentos de perda 39

Socioeconômicos 49, 52, 125, 331

Surdos 174, 175, 176, 177, 179, 180

T

Terapia coadjuvante 131

Transtornos mentais 174, 242, 243, 244, 252

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

III



SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

III

